

14 A saber, duzentas cabras, vinte bódes, duzentas ovelhas, e vinte carneiros,

15 Trinta camelas com as suas crias, quarenta vaccas, vinte touros, vinte burras, e dez crias suas.

16 Mandou Jacob separadamente cada hum destes rebanhos, que elle fez conduzir pelos seus servos, e lhes disse: Ide adiante de mim, e haja seu espaço entre rebanho, e rebanho.

17 E disse ao primeiro: Se tu encontrares meu irmão Esaú, e elle te perguntar: De quem es tu? ou Para onde vás? ou De quem são estas rezes, que tu levas?

18 Responder-lhe-has: São de teu servo Jacob, que as manda de presente a meu Senhor Esaú, e elle mesmo vem atrás de nós.

19 A mesma ordem deo elle ao segundo, ao terceiro, e a todos os que conduzião os rebanhos, dizendo-lhes: Quando vós encontrardes a Esaú, dir-lhe-heis a mesma cousa,

20 E ajuntareis: O mesmo Jacob teu servo vem atrás de nós. Porque dizia Jacob: Apazigual-lo-hei com os presentes, que vão adiante de mim; e depois quando eu o vir, talvez que elle me olhe favoravelmente.

21 Forão pois adiante de Jacob os presentes, e elle ficou aquella noite no campo.

22 E tendo-se levantado muito cedo, tomou as suas duas mulheres, e as suas duas escravas, com os seus onze filhos, e passou o vão de Jaboc.

23 Depois de ter feito passar tudo o que era seu,

24 Ficou elle só: e eis-que appareceu hum homem, que lutou com elle até pela manhã.

25 O qual homem vendo que o não podia vencer, tocou-lhe no nervo da coxa, e logo este se secou.

26 E elle disse a Jacob: Larga-me, porque já começa a raiar a aurora. Ao que Jacob respondeo: Eu te não hei de largar, menos que tu me não abençoës.

27 Perguntou-lhe o homem: Como te chamas tu? Respondeo elle: Jacob.

28 Proseguio o mesmo homem: Daqui em diante não te chamarão mais Jacob, mas Israel: porque se tu foste forte contra Deos, como o não serás tu mais contra os homens?

29 Depois lhe fez Jacob esta pergunta: Dize-me, como te chamas tu? Respondeo-lhe elle: Porque me perguntas tu o meu nome? E elle o abençoou no mesmo lugar.

30 Poz Jacob áquelle lugar o nome de Faniel, dizendo: Eu vi a Deos face a face, e a minha alma foi salva.

31 Tanto que passou de Faniel, vio que nascia o Sol; mas elle coxeava d'huma perna.

32 Esta he a razão, por que até o dia d'hoje não comem os filhos de Israel nervo, lembrando-se daquelle, que foi tocado na coxa de Jacob, e que ficou sem movimento.

CAPITULO XXXIII.

Encontro de Jacob, e d'Esaú. Jacob se retira a Socoth, e depois a Siquem.

LEVANTANDO Jacob depois os olhos, vio a Esaú, que vinha com quatrocentos homens; e repartio os filhos de Lia, de Raquel, e das duas escravas.

2 Poz na frente as duas escravas com seus filhos: no segundo lugar a Lia, e seus filhos: no ultimo a Raquel, e a José.

3 E elle adiantando-se, adorou a Esaú, e se prostrou sete vezes em terra, até que seu irmão se aproximasse.

4 Etão correo Esaú a encontrar-se com seu irmão, abraçou-o, apertou-o estreitamente, e beijou-o vertendo lagrimas.

5 E tendo levantado os olhos, vio as mulheres, e as suas crianças, e disse a Jacob: Quem são estes? Jacob lhe respondeo: São os pequeninos, que Deos deo a teu servo.

6 E as escravas chegando-se com seus filhos, o saudarão profundamente inclinados.

7 Depois chegou-se Lia com seus filhos, e tendo-o tambem adorado, por ultimo o adorarão José, e Raquel.

8 Então lhe disse Esaú: Que turmas são estas, que eu encontrei? Jacob lhe respondeo: Foi para eu achar graça diante de meu Senhor.

9 Esaú lhe disse: Eu tenho muitos bens, meu irmão: guarda para ti o que he teu.

10 Jacob replicou: Não me faças assim, te rogo: mas se eu achei graça diante de ti, recebe das minhas mãos este limitado presente: porque eu vi hoje o teu rosto, como se visse o rosto de Deos: sê-me favorável,

11 E recebe este presente, que eu te offereço, e que eu recebi de Deos, que he quem dá todas as cousas. Esaú, depois destas instancias de seu irmão, recebeu contra sua vontade o que elle lhe dava, e disse-lhe:

12 Vamos ambos, e eu te acompanharei no teu caminho.

13 Replicou-lhe Jacob: Tu sabes, meu Senhor, que eu tenho comigo meninos muito tenros, e ovelhas, e vaccas, que tem suas crias. Se eu as cançar, fazendo-as andar muito de pressa, todos os meus rebanhos morrerão num dia.

14 Caminhe meu Senhor adiante de seu servo, e eu o seguirei pouco a pouco, conforme eu vir que meus meninos podem, até chegar a casa de meu Senhor em Seir.

15 Esaú lhe disse: Peço-te, que ao menos fiquem alguns dos da minha comitiva, para te acompanharem no teu caminho. Respondeo-lhe Jacob: Não he necessario. Eu só necessito d'huma cousa, meu Senhor, que he achar graça diante de ti.

16 Esaú pois se tornou no mesmo dia para Seir pelo mesmo caminho, por que tinha vindo.

17 E Jacob veio para Socoth, onde tendo edificado huma casa, e tendo levantado di-

versas tendas, chamou áquelle lugar Socoth, que quer dizer, as Tendas.

18 Daqui passou até Salem, que he huma Cidade dos Siquimitas na terra de Canaan, e ficou morando ao pé della depois da sua tornada de Mesopotamia da Syria.

19 Comprou parte do campo, onde tinha posto as suas tendas, por cem cordeiros aos filhos d'Hemor, pai de Siquem.

20 E tendo alli erecto hum Altar, invocou nelle o Deos Fortissimo d'Israel.

CAPITULO XXXIV.

Dina, filha de Jacob, he violada por Siquem, filho d'Hemor. Simeão, e Levi passam á espada os Siquimitas.

ENTAO sahio Dina, filha de Lia, para ver as mulheres daquelle paiz.

2 E tendo-a visto Siquem, filho de Hemor Heveo, Principe daquelle terra, namorado della, a furtou, e dormio com ella, desflorando-a por força.

3 Ficou o seu coração de todo preso a esta moça; e vendo-a triste, elle a procurou ganhar com meiguices.

4 Depois foi ter com seu pai Hemor, e disse-lhe: Toma-me esta moça para minha mulher.

5 Jacob tendo sido avisado desta violencia, estando ausentes seus filhos, e occupados em apascentar os rebanhos, não disse nada até elles não voltarem.

6 Neste comenos veio Hemor, pai de Siquem, para lhe fallar.

7 Ao mesmo tempo chegarão do campo os filhos de Jacob; e como ouvissem o que succedera, ficarão em extremo irados, por causa da vergonhosa acção, que aquelle homem tinha commettido contra Israel, violando, e ultrajando a filha de Jacob.

8 Fallou-lhes pois Hemor, e lhes disse: O coração de meu filho Siquem está fortemente apegado á vossa filha. Dai-lha pois para elle casar com ella.

9 Alliemo-nos reciprocamente huns com outros: dai-nos vós as vossas filhas em casamento, e tomai vós as nossas.

10 Habitai comnosco: a terra está em vosso poder: cultivai-a, traficai nella, e possui-a.

11 Siquem tambem disse para o pai, e irmãos da moça: Ache eu graça diante de vós, e eu vos darei tudo o que desejardes.

12 Fazei subir o dote; pedi dadas, e eu vos darei de muito boa vontade o que quizerdes: dai-me sómente esta moça, para que eu a receba por minha mulher.

13 Os filhos de Jacob ardendo em ira, por causa do ultraje feito a sua irmã, responderão fraudulentamente a Siquem, e a seu pai.

14 Nós não podemos fazer o que vós nos pedis, nem podemos dar nossa irmã a hum homem incircuncidado: o que he huma cousa defeza, e abominavel entre nós.

15 Mas poderemos muito bem fazer alliança comvosco, se vós quizerdes fazer-vos semelhantes a nós, e se todos os machos, que ha entre vós, se circuncidarem.

16 Então nós vos daremos as nossas filhas para casamento, e nós tomaremos as vossas: habitaremos comvosco, e seremos todos hum mesmo povo.

17 Se vós porém não quizerdes ser circuncidados, tomaremos a levar nossa filha, e retirar-nos-hemos.

18 Agradou este offerecimento a Hemor, e a Siquem seu filho.

19 E este mancebo não differio executar logo o que lhe fora proposto: porque tinha huma grande paixão por aquella moça. He de saber, que Siquem era o mais celebrado na casa de seu pai.

20 Tendo pois entrado na Assembléa, que se fazia á porta da Cidade, fallarão ambos assim ao povo:

21 Estes homens são huma gente pacifica, e querem habitar comnosco: permittamos-lhes negociar nesta terra, e cultural-la; pois he muito espaçosa, e larga, e necessita de quem a fabrique. Nós tomaremos suas filhas por mulheres, e dar-lhes-hemos para o mesmo as nossas.

22 Huma só cousa ha, que possa differir hum tamanho bem, que he, que primeiro devemos nós circuncidar todos os nossos machos, para assim nos conformarmos com o costume deste povo.

23 Feito que seja isto, os seus bens, os seus rebanhos, e tudo o que elles possuem, será nosso. Demos-lhes sómente esta satisfação, e nós ficaremos vivendo todos juntos, fazendo hum só povo.

24 Todos estiverão por esta proposta, e todos os machos forão circuncidados.

25 Mas eis-que ao terceiro dia, quando a dor da ferida he mais violenta, dous dos filhos de Jacob, a saber, Simeão, e Levi, irmãos de Dina, entrarão muito affoutamente na Cidade com a espada na mão, matarão todos os machos,

26 E entre outros a Hemor, e Siquem; e depois levarão da casa de Siquem sua irmã Dina.

27 Depois que os dous sahirão, os outros filhos de Jacob se lançarão sobre os mortos; esbulharão toda a Cidade, em vingança do ultraje feito a sua irmã;

28 Tomarão as ovelhas, bois, e jumentos dos moradores; destruírão tudo o que havia nas casas, e nos campos;

29 E levarão cativas suas mulheres com as suas crianças.

30 Depois d'hum tão atrevido feito, disse Jacob a Simeão, e a Levi: Vós me pozestes todo em desordem, e me tornastes odioso aos Cananeos, e Ferezeos, que habitão neste paiz. Nós somos poucos: elles se ajuntarão todos para me atacarem, e elles me perderão com toda a minha casa.